

NOSSA AGECEF

O Jornal da Associação dos Gestores da Caixa - Bahia

Nº 13 - Agosto de 2015



Presidente: Antonio Messias Bastos

De olho nas negociações

Os bancários da Caixa estão atentos a tudo o que rola nas negociações com a Federação Nacional dos Bancos e com a direção do banco. As demandas são muitas e incluem isonomia e melhores condições de trabalho



Em seminário, rumos da Caixa são discutidos. AGECEF-BA estava presente no evento

Página 2

Primeira negociação com a Caixa está marcada para o dia 26 de agosto. Expectativa é grande

Página 3

Encontro da AGECEF-BA acontece em novembro, no Iberostar. Gestores da Caixa devem participar

Página 4

Seminário debate futuro da Caixa

A Caixa passa por mudanças administrativas, muitas em desacordo com a expectativa dos funcionários. É o caso do GPD (Gestão de Desempenho de Pessoas), o PSI (Processo de Seleção Interna) e a lentidão nas contratações.

Para discutir os rumos da instituição diante das alterações, aconteceu no dia 18 de agosto, no auditório do Sindicato, o seminário *A Caixa que queremos*.

A iniciativa foi uma parceria entre a AGECEF-BA (Associação de Gestores da Caixa) e o Sindicato

de Administração do banco, Rita Serrano (suplente), apresentou dados comparativos da Caixa e fez projeções futuras.

Para o presidente da AGECEF-BA, Antônio Messias, o bate-papo foi oportuno, uma vez que as mudanças impactam diretamente na rotina de trabalho dos gestores. "Apenas neste ano, a Caixa fechou 1.961 postos de trabalho. Sem mão de obra nas agências, é impossível trazer resultados satisfatórios". O diretor de Comunicação da AGECEF-



Diretor da AGECEF-BA, Paulo do Amor Divino, em seminário

-BA, Paulo do Amor Divino, ressalta que foi possível sanar as especulações sobre o futuro da empresa. "Embora a discussão tenha sido produtiva, o que foi apresetado nos preocupa".

O presidente do Sindicato, Au-

gusto Vasconcelos lembra que o freio nas contratações é hoje o maior problema na Caixa

Para o presidente da Fenae, Jair Ferreira, a união é fundamental, porque o sistema financeiro é covarde.

Empregado tem direito a taxa de juro menor

Está no acordo aditivo da Caixa à Convenção Coletiva de Trabalho. Os bancários da instituição financeira são enquadrados no programa de relacionamento para a redução de juros do cheque especial.

Até aí, tudo bem. O problema é que as condições oferecidas pelo banco não são tão vantajosas assim. Para exemplificar, em 2012, o índice de desconto era 39,42% menor do que o cobrado aos correntistas. Em 2015, o percentual despencou para 8,7%.

Em reunião com o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, o diretor da AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa), Paulo do Amor Divino, lembrou que embora a empresa esteja cumprindo o acordado, a vantagem foi drasticamente reduzida, o que impacta diretamente no bolso do empregado.

5 DICAS PARA ORGANIZAR SEUS GASTOS

- 01

Entendendo as suas contas
É preciso saber quais são, de qual tipo e o peso deles na sua renda.
- 02

Organize-se
Pode ser num caderno, numa planilha ou mesmo em um aplicativo. O importante é encontrar uma forma para anotar seus gastos ao longo do mês.
- 03

Tenha disciplina
Não adianta pesquisar, analisar e organizar os próprios gastos se não houver disciplina para continuar alimentando o seu controle mensal.
- 04

Reconheça os tipos de gastos
Ser financeiramente inteligente é saber reconhecer e diferenciar os tipos de gastos pessoais. Identifique o que é gasto essencial (moradia, contas básicas) e o que é dispensável ou passível de ser reduzido (academia, cafezinhos, compras supérfluas).
- 05

Revise seus hábitos
A partir de agora dê passos financeiros com mais inteligência. Reflita antes de cada compra.



"A AGECEF-BA está de olhos abertos para a mudança que, apesar de sutil, impacta diretamente no poder aquisitivo dos bancários que necessitam utilizar o cheque especial", alerta Paulo do Amor Divino. Posição reiterada por Vasconcelos, que ain-

da avisa que o assunto deve ser levado à negociação. "Vamos debater a questão na mesa nacional com o objetivo de obter condições mais vantajosas para os bancários, os verdadeiros responsáveis pelos lucros auferidos pela empresa.

Negociações começam no dia 26

A AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa) está atenta a todos os passos da campanha salarial, especialmente as negociações com a Caixa. Quatro rodadas já foram agendadas.

A primeira no dia 27 de agosto. O Comando Nacional dos Bancários e a direção do banco sentam à mesa novamente em 7, 10 e 17 de setembro. A melhoria das condições de trabalho em todos os setores da instituição financeira é uma das principais demandas da campanha salarial.

Outras questões também serão cobradas, a exemplo da Caixa 100% pública, a criação de um fórum nacional em defesa do fundo de pensão (Funcef), melhoria e ampliação do atendimento do Saúde Cai-



Comando Nacional entrega pauta a Caixa

xa, contratações, além do fim do programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) e isonomia.

Mesa da Fenaban

A garantia do emprego foi o primeiro assunto da pauta de reivindicações geral a ser discutida com a Fenaban, no dia 19. Mais uma vez, a Federação Nacional dos Bancos rejeitou qualquer forma de regulamentar o emprego. Sem dúvidas, um mau começo.

O calendário de negociações inclui ainda rodada sobre saúde, nos dias 2 e 3 de setembro, igualdade de oportunidades, em 9 de setembro, e cláusulas econômicas, no dia 16. Todos os debates envolvem o conjunto da categoria bancária, inclusive os empregados da Caixa.

Pauta global

Reajuste salarial de 16% (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
PLR: três salários mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional
Piso: R\$ 3.299,66 (salário mínimo do Dieese)
Vales alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: valor de R\$ 788 cada (salário mínimo nacional)
Vale-refeição: R\$ 34,26 ao dia
14º salário
Garantia de emprego, ampliação das contratações e adoção da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) que coíbe dispensas imotivadas
Fim das metas e do assédio moral
Medidas de segurança: dois vigilantes durante o expediente, instalação de biombos nos caixas e fim da revista íntima

Demandas da Caixa

Isonomia (licença prêmio e anuênio)
Revogação do normativo que proíbe a substituição em efeito cascata
Fim do GDP
Fim das metas
Mais contratações
Incorporação do REB ao Novo Plano

Bancário é um exemplo

O Dia 28 de agosto é histórico para bancários de todo o Brasil. Comemorada desde 1951, a data lembra os 69 dias em que os trabalhadores cruzaram os braços e conseguiram conquistar a extinção do trabalho aos sábados e garantir a jornada de 30 horas semanais.

Mas, a conquistas não terminam por aí. Convenção Coletiva de Trabalho com validade nacional, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), licença maternidade de 180 dias e vale-cultura são outros avanços garantidos por gerações de bancários.

Todas as conquistas são exemplos da garra dos trabalhadores que sempre se empenharam por condições dignas de trabalho. A AGECEF-BA sabe da importância dessa

unidade e parabeniza todos os bancários, sobretudo, os gestores da Caixa.



Dia 28 de agosto é especial para o bancário



Campanha salarial em ritmo intenso

Encontro da AGECEF-BA no Iberostar

Os gestores da Caixa não podem perder. O XXIV Encontro Anual da AGECEF-BA promete. O lugar mudou. Será no Iberostar-BA, na Praia do Forte, entre 27 e 29 de novembro. Mas, a animação é a mesma.

Não há desculpas para não participar. O hotel tem diversas opções de lazer para toda a fa-

mília e a localização é perfeita. Em frente ao mar e com uma estrutura diferenciada, com campo de golfe, academia, nightclub e muito espaço para as crianças se divertirem.

Tem mais, as condições de pagamento são diferenciadas e o subsídio ao associado neste ano é de R\$ 150,00. Para fazer a



A AGECEF-BA prepara encontro inesquecível no Iberostar

reserva é só entrar em contato com a Onda Azul pelos e-mails telmaondaazul@hotmail.com e marianaondaazul@hotmail.com com cópia para agecef@agecefba.com.br.

A oportunidade é única. É só combinar com a família, preparar as malas e confraternizar com os colegas. Detalhes no site da AGECEF-BA (www.agecefba.com.br). Participe.



Na Caixa, bancários cobram ampliação das contratações para desafogar as agências e conseguir atingir os resultados do banco



Contratar para reduzir a sobrecarga

A mobilização para que a Caixa amplie o quadro de funcionários não para. Com poucos empregados nas agências, a sobrecarga tem sido inevitável, porta aberta para o adoecimento. Por isso, o Dia de Luta por Contratações, ocorrido no início de agosto, chamou atenção de toda a sociedade.

Bancários, clientes e aprovados em concurso públicos uniram forças para cobrar no banco celeridade nas contra-

tações. Nas agências, os trabalhadores seguravam cartazes que diziam *Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil*, fotografavam e faziam circular nas redes sociais.

A Caixa reduziu o número de empregados de 101 mil para 97.975 de janeiro a junho deste ano. Em contrapartida, o número de clientes só faz crescer. Atualmente, são 80 milhões. Na Bahia, os correntistas somam 1,734 milhão, em média, e são

4.972 bancários. A demanda é alta em todos os setores, agências e áreas-meio.

Apesar das inúmeras queixas, a Caixa tem diminuído o ritmo de contratações. No Estado, dos 2.236 aprovados no concurso de 2014, apenas 102 foram chamados. Ou seja, a fila de espera é muito grande.

A luta é para que a instituição financeira admita os 2 mil funcionários, conforme previsto em acordo aditivo, além da repo-

sição das vagas abertas pelos que aderiram ao PAA (Plano de Apoio à Aposentadoria).

Para engrossar o coro por contratações, também circula um abaixo-assinado em favor da ampliação das convocações na Caixa. Ninguém aguenta mais. O assunto, inclusive, integra a pauta de reivindicações da campanha salarial.

Os gestores estão atentos, afinal sem mão de obra não dá para cumprir meta.